

150 CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ARROZ (*Oryza sativa*) NO SISTEMA IRRIGADO, COM PLANTIO DE SEMENTES PRÉ-GERMINADAS. J.C.V. Almeida*, D.A. Fornarolli**, A.N. Chehata* e A. Braz**. *FUEL-Londrina, PR. **Herbitécnica Defensivas Ltda-Londrina, PR.

O presente trabalho teve por finalidade estudar o comportamento de alguns herbicidas utilizados na cultura do arroz em sistemas de cultivo em pós-emergência inicial, em dosagens reduzidas, visando à diminuição de fitotoxicidade e bom controle das plantas daninhas no sistema de plantio de sementes pré-germinadas. O experimento foi instalado no município de Guaramirim, SC, no ano agrícola de 1985/86, em solo de textura argilosa, utilizando-se o cultivar IRGA 409. O solo foi preparado através de uma aração profunda e duas gradagens, em seguida foi inundado e realizado mais uma operação de gradagem, em seguida foram realizadas várias operações de enxadas rotativas formando uma densa camada de lama e argila. O plantio foi realizado no dia 17/11/85. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 12 tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas com as dosagens, em kg/ha, foram: propanil a 2,160; propanil a 2,880; a mistura pronta² de propanil + 2,

ter a 1,700 + 0,140; 2,040 + 0,168; 2,380 + 0,196; 2,720 + 0,224; a mistura pronta³ de propanil + MCPA a 2,720 + 0,240; a mistura pronta⁴ de propanil + 2,4 DP a 2,720 + 0,400; a mistura pronta⁵ de propanil + 2,4 DB a 2,720 + 0,300; propanil + dicamba⁶ a 2,880 + 0,144; propanil + PPG-1013 (5-(2-chloro-4-trifluoromethylphenoxy)-2-nitroacetophenone oxime-O-acetic acid, methyl ester) a 2,880 + 0,020. Manteve-se a testemunha não tratada. Os herbicidas foram aplicados 20 dias após a emergência da cultura, estando esta com 1 folha a 3 perfolhos, apresentando bom "stand" e um bom estado fitossanitário. A cobertura vegetal do solo era composta por 50% de infestantes e 50% pela cultura. Das infestantes, 30% era de *Echinochloa colonum* com 2 a 5 folhas, 15% de *Echinochloa cruz-pavonis* com 2 a 5 folhas, 20% de *Fimbristylis miliacea*, 10% de *Hymenachne amplexicauli*, com 2 a 5 folhas, 15% de *Ludwigia suffruticosa* com 2 a 6 folhas e 10% de *Heteranthera reniformis* com 2 a 6 folhas. Para as aplicações, foi utilizado um pulverizador costal pressurizado a CO₂, equipado com uma barra contendo 4 bicos "leque" 11004, espaçados de 0,5 m um do outro, à pressão de 2,8 kg/cm², proporcionando um volume de calda de 400 l/ha. No momento da aplicação, a umidade na superfície das folhas era regular, o solo muito úmido, o céu nublado, ausência de ventos e temperatura em torno de 18°C. A aplicação teve início às 12h00 e término às 12h50 m, sendo que 8 dias após as aplicações, a área começou a ser inundada, permanecendo até próximo à colheita com uma lâmina d'água de aproximadamente 0,12 m. As avaliações visuais de eficácia foram realizadas aos 9, 32 e 91 DAT (dias após tratamento) dando-se porcentagens de controle (0 a 100) em relação à testemunha não tratada e as avaliações visuais de fitotoxicidade foram realizadas aos 6 e 32 DAT, dando-se porcentagens de injúrias em relação à testemunha não tratada. Dos resultados obtidos nesse experimento, pode-se concluir que as misturas prontas de propanil + 2,4-D éster, em todas as dosagens, apresentaram excelentes controles para todas as espécies presentes, demonstrando tam

bem que as dosagens mais baixas são também viáveis para a cultura. O propanil isolado, também apresentou-se eficiente para as espécies, nas duas dosagens, bem como as formulações codificadas e as misturas de tanque. Todos os tratamentos, exceto o propanil isolado, apresentaram fitotoxicidade de moderada a severa para a cultura, porém permitiram sua recuperação e não afetaram a produção de grãos, e mesmo os mais fitotóxicos superaram os menos fitotóxicos.

¹Herbipropanin

²Herbanil

³HBT-144

⁴HBT-139

⁵H₂O

⁶Banvel